

# Fundamentos da Enfermagem 3

**Michelle Thais Migoto  
(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Michelle Thais Migoto  
(Organizadora)

# Fundamentos da Enfermagem 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos da enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Michelle Thais Migoto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Fundamentos da Enfermagem; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-116-9

DOI 10.22533/at.ed.169191202

1. Enfermagem. 2. Enfermagem – Prática. I. Migoto, Michelle Thais. II. Série.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

No volume 3, desta obra *Fundamentos de Enfermagem*, é composto por 20 capítulos, que englobam assuntos relacionados ao ambiente hospitalar, como também a dimensão ensino. A principal relação entre eles, é que os hospitais além de serem espaços voltados para a assistência à saúde em suas diversas especialidades, é também o campo da prática de ensino, de pesquisa e incorporação tecnológica em saúde.

A assistência hospitalar se fortalece quando ela se abre para o ensino e o desenvolvimento de pesquisa, que retroalimentam a qualidade da assistência, segundo a Segurança do Paciente. Esta relação ocorre pelo ensino para a graduação e pós-graduação para as diversas profissões da área da saúde.

Por fim, esperamos que este livro possa fortalecer a Enfermagem, colaborando e instigando os envolvidos na dimensão do ensino, da pesquisa e da extensão. Estimulados por instrumentos metodológicos, tecnológicos, educacionais e assistenciais que corroboram com o desenvolvimento da prática profissional da Enfermagem

Michelle Thais Migoto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A TEORIA DO CUIDADO HUMANO APLICADA AO PACIENTE CARDIOPATA	
Andrea Cristina Dantas Borba	
Valdecy Ferreira de Oliveira Pinheiro	
Ana Beatriz de Oliveira Aziz Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1691912021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE RENAL CRÔNICO DURANTE A HEMODIÁLISE	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Ismael Viana Aragão	
Maxwell do Nascimento Silva	
Fernando Rodrigo Correia Garcia	
Francisca Bruna Arruda Aragão	
Wochimann de Melo Lima	
Luciana Coelho Carvalho Oliveira	
Rafael Mondego Fontenele	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1691912022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE CUSTO NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES	
Silvia Emanoella Silva Martins de Souza	
André Ribeiro da Silva	
Cássio Murilo Alves Costa	
Maria Auristela Menezes Costa	
Jitone Leônidas Soares	
Jônatas de França Barros	
Carissa Menezes Costa	
Críssia Maria Menezes Costa	
Fernando Antibas Atik	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1691912023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>51</b>
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA ORIENTAÇÃO DO USO DOS EPI'S PARA A PREVENÇÃO DOS ACIDENTES OCUPACIONAIS	
Milena Suzy Lopes Pereira	
Natália Saldanha Ferreira Augusto	
Sílvia Ximenes Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1691912024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ENFERMEIROS NA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (SAEP)	
Elaine Ribeiro	
Adriana Cristina Mota Furlan	
Érika Christiane Marocco Duran	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1691912025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 69**

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SINDROME DE ONDINE

Maria Cláudia Parro  
João Cesar Jacon  
Marcela Pereira de Sá  
Roberta Bistafa

**DOI 10.22533/at.ed.1691912026**

**CAPÍTULO 7 ..... 82**

POLÍTICAS E AVANÇOS DA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL:  
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Karine Raiane Cabreira de Oliveira  
Oscar Kenji Nihei

**DOI 10.22533/at.ed.1691912027**

**CAPÍTULO 8 ..... 93**

REVISÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
DO HCFMUSP

Nathalia Casarin Scoz Campos  
Camila Hidalgo  
Larissa Cristina da Silva Pinheiro  
Andreia Oracic Pena  
Fernanda Santos da Silva  
Renata Lourenço César Parra

**DOI 10.22533/at.ed.1691912028**

**CAPÍTULO 9 ..... 100**

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: AÇÕES DA ENFERMAGEM PARA REDUZIR A SUA OCORRÊNCIA

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Roberta Daniele Rocha Chagas de Oliveira  
Ana Rute Soeiro Brandão  
Maxwell do Nascimento Silva  
Fernando Rodrigo Correia Garcia  
Francisca Bruna Arruda Aragão  
Fabrício e Silva Ferreira  
Wochimann de Melo Lima  
Luciana Coelho Carvalho Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.1691912029**

**CAPÍTULO 10 ..... 118**

A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM RURAL

Ângela Roberta Alves Lima  
Eliana Buss  
Maria del Carmen Solano Ruiz  
José Siles González  
Rita Maria Heck

**DOI 10.22533/at.ed.16919120210**

**CAPÍTULO 11 ..... 131**

A ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: POSSIBILIDADES DO  
AUTOESTUDO DOCENTE

Lídia Chiaradia da Silva  
Rita de Cássia Magalhães Trindade Stano

**DOI 10.22533/at.ed.16919120211**

**CAPÍTULO 12 ..... 147**

USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA DE PACIENTES EM CUIDADO INTENSIVO

Graciela de Brum Palmeiras

Adriano Pasqualotti

Marlene Teda Pelzer

**DOI 10.22533/at.ed.16919120212**

**CAPÍTULO 13 ..... 162**

AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUANTO A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Rocha Gouveia Neto

Bruna Oliveira Gonzaga

Mirelly da Silva Barros

Mônica Gusmão Lafrande Alves

Nathália Bianca Gomes da Nóbrega

Taciana da Costa Farias Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.16919120213**

**CAPÍTULO 14 ..... 175**

FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SERVIÇO: A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES

Anna Karla Nascimento Lima

Denise Barbosa de Castro Friedrich

Edna Aparecida Barbosa de Castro

Fábio da Costa Carbogim

Raquel de Oliveira Martins Fernandes

William Ávila de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.16919120214**

**CAPÍTULO 15 ..... 189**

FORMAÇÃO POLÍTICA COMO FERRAMENTA TRANSFORMADORA DE UMA PROFISSÃO: A REALIDADE DA ENFERMAGEM DESDE ACADEMIA

Audrey Moura Mota-Gerônimo

Heloisa Maria Pierro Cassiolato

Bruna Paesano Grellmann

Daniela de Oliveira Soares

Giordan Magno da Silva Gerônimo

**DOI 10.22533/at.ed.16919120215**

**CAPÍTULO 16 ..... 202**

INFORMÁTICA EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Neyse Patrícia do Nascimento Mendes

Carlos Jordão de Assis Silva

Kátia Regina Barros Ribeiro

Érika Cecília Resende de Souza

Deborah Dinorah de Sá Mororó

**DOI 10.22533/at.ed.16919120216**

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>210</b>
TÉCNICA DE GRUPO FOCAL NA PESQUISA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lisa Antunes Carvalho Nara Jací da Silva Nunes Maria Luzia Machado Godinho Maira Buss Thofehr Álvaro Luiz Moreira Hypólito Edison Luiz Devos Barlem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16919120217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>219</b>
TUTORIAL PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM – UMA PROPOSTA EDUCACIONAL VIRTUAL	
João Cesar Jacon Maria Cláudia Parro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16919120218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>229</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Patricia de França Costa Anna Karolina Lages de Araujo Gisely de Jesus Fonseca Morais Yana Thalita Barros de Oliveira Castro Ariadne Sales Fama Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16919120219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>234</b>
EXPOSIÇÃO SENTIDOS DO NASCER: PERFIL DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS FOCAIS	
Rosiane de Oliveira Cunha Kleyde Ventura de Souza Juliana Maria Almeida do Carmo Bernardo Jefferson de Oliveira Sonia Lansky Stella Elizei Malta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.16919120220</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>246</b>

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Patricia de França Costa**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão  
São Luis - MA

### **Anna Karolina Lages de Araujo**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão  
São Luis – MA

### **Gisely de Jesus Fonseca Morais**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão  
São Luis – MA

### **Yana Thalita Barros de Oliveira Castro**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão  
São Luis – MA

### **Ariadne Sales Fama Oliveira**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão  
São Luis – MA

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: No Sistema Único de Saúde são registrados mais de 200 mil casos de Diabetes Gestacional por ano, representando uma das principais causas de morbimortalidade materna no país. Diante disso, almejando-se mudanças de comportamentos, a educação em saúde é uma estratégia essencial utilizada no tratamento da diabetes durante a gestação. OBJETIVOS: Relatar a experiência de educação

em saúde no cuidado de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência acerca da educação em saúde realizada com mulheres diagnosticadas com diabetes gestacional, no setor de internação obstétrica de um Hospital Universitário, no período de setembro a dezembro de 2016. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Em geral, observou-se que as mulheres possuíam conhecimento da patologia, todavia adotavam comportamentos prejudiciais a sua saúde. Verificou-se também, que a prática de educação em saúde empoderou as gestantes e estas passaram a compreender e a participar mais ativamente do seu tratamento. CONCLUSÃO: conclui-se que a educação em saúde é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento das ações de enfermagem e para o cuidado de gestantes, pois o compartilhamento de saberes busca devolver na mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação em saúde, saúde da mulher, diabetes gestacional.

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: In the Unified Health System more than 200,000 cases of Gestational Diabetes are registered per year, representing one of the main causes of maternal morbidity and mortality in the country. Therefore, aiming for changes in behavior,

health education is an essential strategy used in the treatment of diabetes during pregnancy. **OBJECTIVES:** To report the experience of health education in nursing care to women with gestational diabetes. **METHODS:** This is an experience report about health education performed with women diagnosed with gestational diabetes in the obstetric hospital care sector of a University Hospital from September to December 2016. **RESULTS AND DISCUSSION:** In general, women were aware of the pathology, but they adopted behaviors detrimental to their health. It was also verified that the practice of health education empowered the pregnant women and they began to understand and participate more actively in their treatment. **CONCLUSION:** it is concluded that health education is an indispensable tool for the development of nursing actions and for the care of pregnant women, because the sharing of knowledge seeks to restore women's self-confidence to live in gestation, childbirth and the puerperium.

**KEYWORDS:** health education, women's health, gestational diabetes.

## 1 | INTRODUÇÃO

Diabetes gestacional é o termo que se refere ao diabetes induzido pela gravidez devido elevações hormonais que provocam copiosas mudanças fisiológicas no metabolismo da glicose. Desta forma, o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como qualquer nível de intolerância a carboidratos identificados pela primeira vez durante a gestação, que costuma se resolver após o parto, embora essa condição possa persistir após a concepção (BRASIL, 2012; CUNINGHAM et al, 2016).

O DMG é uma das doenças que classifica a gestante com gestação de alto risco. Seu controle ineficaz aumenta a possibilidade de complicações tanto para mãe como para o recém-nascido. Mulheres com diabetes gestacional geram fetos macrossômicos e elevam suas chances de desenvolverem diabetes tipo 2 após o parto. Assim, a cada nova gestação, aumenta-se o risco do feto desenvolver a doença (BRASIL, 2012; CUNINGHAM et al, 2016).

Estima-se que essa doença afete 7,6% das gestantes no Brasil. Isso corresponde aproximadamente a mais de 200 mil casos de DMG registrados no Sistema Único de Saúde por ano, representando umas das principais causas de morbimortalidade materna no país (MANÇU; ALMEIDA, 2016; NETA et al, 2014)

Mediante este cenário, a mulher com diagnóstico do DMG necessita de um cuidado individualizado, sobretudo quando esta requer internação para tratamento da patologia, que lhe ajude compreender a doença e como contribuir no seu tratamento de maneira a impedir um resultado desfavorável para o binômio (MANÇU; ALMEIDA, 2016; NETA et al, 2014).

Nesta perspectiva, visando à integralidade do cuidado, a educação em saúde é uma estratégia essencial utilizada para tratamento do diabetes durante a gestação, pois produz transformação de pensamentos e atitudes no enfrentamento do processo saúde-doença (CEVERA; PARREIRA; GOULART, 2011).

Desde os anos 80, o Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) já ressaltava a importância da ação educativa no atendimento a mulher, devendo esta ser realizada em cada contato do profissional de saúde com sua cliente a fim de conduzi-la a uma reflexão sobre sua saúde e adoção de práticas para melhora ou manutenção. Assim, o profissional assume a posição de educador com compartilhamento de saberes e empoderamento do cliente para que este tenha autonomia e seja protagonista sobre sua saúde (BRASIL, 1984; CEVERA; PARREIRA; GOULART, 2011).

De acordo com Arantes et al (2015) a inserção do paciente no dia a dia das práticas de cuidado para promoção da saúde e recuperação causa um impacto além do esperado, não somente na melhora do mesmo, mas como também na modificação de hábitos de sua família. Logo, o cliente deve ser visto como sujeito de interações e o profissional de saúde como mediador de conhecimentos envolvidos num processo de crescimento visando aceitáveis condições de vida.

Diante do exposto, este trabalho foi desenvolvido com objetivo de relatar a experiência de educação em saúde no cuidado de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional internadas em Hospital Universitário para tratamento da doença.

## **2 | OBJETIVOS**

Relatar a experiência de educação em saúde no cuidado de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional.

## **3 | METODOLOGIA**

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da educação em saúde realizada com mulheres diagnosticadas com diabetes gestacional, internadas no setor de internação obstétrica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão Unidade Materno Infantil, no período de setembro a dezembro de 2016.

O Hospital Universitário Unidade Materno Infantil é uma referência estadual para gestantes de alto risco, tanto para internação como para o parto. A internação obstétrica possui capacidade instalada de 16 leitos e dispõe de uma equipe multidisciplinar (composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais) que busca oferecer uma assistência integral a gestante. E por se tratar de um hospital escola, esta ala é campo de prática para residentes de medicina, enfermagem, psicologia e serviço social. Este estudo envolveu a vivência de uma enfermeira residente no cuidado de enfermagem a mulheres com diagnósticos de diabetes gestacional durante o seu período de treinamento em serviço neste setor.

Após a admissão da cliente era realizado uma abordagem individual com a finalidade de estabelecer vínculo e abordar aspectos importantes para o tratamento:

1- verificar o conhecimento da gestante sobre a doença; 2 – identificar existência de hábitos de vida nocivos que possivelmente influíram para o agravamento da doença; 3 – estimular a participação ativa da gestante, juntamente com os demais profissionais, da recuperação da sua saúde.

Nesta primeira abordagem era estabelecido um diálogo informal, simples, com linguagem apropriada para compreensão, que permitia a cliente falar abertamente expressando seus sentimentos. Nesta conversa foi demonstrado como a adoção de hábitos saudáveis poderia ajudá-la no controle da patologia, dúvidas acerca do tratamento médico proposto eram esclarecidas e a gestante era orientada sobre os sinais de alerta da doença.

Após este momento, no dia seguinte, uma nova abordagem a cliente era realizada a fim de investigar a compreensão das orientações compartilhadas anteriormente, sua adesão ao tratamento e suas queixas. As dúvidas existentes eram elucidadas, e a mulher continuamente foi estimulada para integrar-se no enfrentamento do problema de saúde.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se que as mulheres possuíam conhecimento da patologia, todavia adotavam comportamentos prejudiciais a sua saúde. Mançu e Almeida (2016) afirmam que gestantes com diabetes possuem conhecimentos da patologia adquiridos através da ciência, das experiências vividas no meio social e com a própria doença. A realização de práticas educativas com estas mulheres possibilita a modelagem desse conhecimento para utilizá-lo na promoção e recuperação da saúde através de mudanças de hábitos que permitem solucionar problemas.

Segundo Rodrigues et al (2012) o conhecimento da doença isoladamente não modifica a atitude para o enfrentamento da doença, é necessário uma correlação entre várias variáveis tais como: conhecimento, tempo de diagnóstico, atitude positiva do usuário, apoio familiar, facilidade de acesso a serviços de saúde, dentre outras.

Verificou-se também, que a prática de educação em saúde empoderou as gestantes e estas passaram a compreender e a participar mais ativamente do tratamento, pois a estratégia desenvolvida trouxe esclarecimento e promoveu fortalecimento do vínculo e da confiança na equipe de saúde.

Segundo Bernadinelli (2014) o empoderamento é um processo educativo que capacita o cliente para resolver seus problemas de saúde utilizando seus próprios recursos ou apoio externo visando uma vida mais saudável. A educação ajuda a pessoa ampliar seu autoconhecimento necessário para assumir decisões sobre sua saúde.

## 5 | CONCLUSÃO

Assim, conclui-se que a educação em saúde é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento das ações de enfermagem e para o cuidado de gestantes, pois o compartilhamento de saberes busca devolver na mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério.

## REFERÊNCIAS

- ARANTES, R.K.M. et al. **Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos**. Revista de Enfermagem da UFSM. Rio Grande do Sul, v. 5, n. 16, p. 213-223, abr/jun, 2015.
- BERARDINELLI, L.M.M. et al, **Tecnologia educacional como estratégia de empoderamento de pessoas com enfermidades crônicas**. Revista de Enfermagem da UERJ. Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 603-609, set/out, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programáticas**. Brasília, 1984.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Gestação de alto risco manual técnico**, Brasília, 2012.
- CEVERA, D.P.P.; PARREIRA, B.D.M.; GOULART, B.F. **Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG)**. Ciências e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 16, p. S1547-1554, 2011. Suplemento 1.
- CUNNINGHAM, F.G. et al. **Obstetrícia de Willians**. 24 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1358.
- MANÇU, T. de S.; ALMEIDA, O.S.C. **Conhecimento e sentimentos das gestantes diabéticas sobre a diabetes mellitus gestacional e tratamento**. Revista de Enfermagem da UFPE on line. Recife, v. 10, p. S1474-1482, abr, 2016. Suplemento 3. Disponível em: file:///C:/Users/patricia%20f/Downloads/11089-24552-1-PB%20(1).pdf. Acessado em 31 de julho de 2017.
- NETA, F.A.V. et al. **Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional**. Revista Rene. Ceará, v. 15, n. 5, p. 823-831, set-out, 2014. Disponível em: [http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10657/1/2014\\_art\\_cgpcalou.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10657/1/2014_art_cgpcalou.pdf). Acessado em 31 de julho de 2017.
- RODRIGUES, F.F.L. et al. **Relação entre conhecimento, atitude, escolaridade e tempo de doença em indivíduos com diabetes mellitus\***. Acta Paul Enferm. São Paulo, v. 25, n. 2, p. 284-290. 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MICHELLE THAIS MIGOTO** Enfermeira Neonatal pelo Programa de Residência em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (2006-2012). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (2015-2016), cursando Doutorado Acadêmico no mesmo programa e participante do grupo de pesquisa TIS - Tecnologia e Inovação em Saúde. Desenvolve pesquisas na área de neonatologia e saúde pública com foco na Mortalidade Perinatal.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-116-9

